



EMEF – Alfredo Cesário de Oliveira

Atividade remota com orientação do professor (a) Nota: _____

Semana: 08/11 a 12/11 (3 aulas)

Nome: _____ Série: _____

Professora: Alexandra Pitta – 8° A, B, C, D, E e F

Saudações, alunos!!!

(EF08GE27) Comparar a formação territorial de países latino-americanos, a partir das influências pré-colombiana e colonial.

Envolve habilidades que propiciam a compreensão do desenvolvimento e, também, do subdesenvolvimento dos países e, igualmente, possibilitam o entendimento acerca do colonialismo a nível regional e global.

LEIAM o texto a seguir.

Colonialismo e subdesenvolvimento

Uma das marcas do subdesenvolvimento é a industrialização fraca ou incompleta. No entanto, atualmente, há países do Sul geoeconômico bastante industrializados. É o caso da China, principalmente, e da Índia, Brasil, México, Coreia do Sul, Taiwan, Malásia e outros países em desenvolvimento e de industrialização recente. Alguns deles, como a Coreia do Sul ou Cingapura, têm um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito alto, típico dos países desenvolvidos, o que fez alguns autores considerarem-nos parte do Norte geoeconômico. Todavia, salvo os países em desenvolvimento ou economias emergentes, a economia dos Estados do Sul geoeconômico é baseada na agropecuária e na mineração. A atividade industrial geralmente é frágil, com predomínio de indústrias leves ou de bens de consumo não duráveis (têxteis, de móveis, bebidas, construção civil, alimentos enlatados, etc.). Boa parte das economias subdesenvolvidas vive ainda a Primeira Revolução Industrial, com indústrias de baixo nível tecnológico. Outras já atingiram o estágio da Segunda Revolução Industrial, com a consolidação da indústria automobilística, como o Brasil, a

Argentina, a Turquia, a Índia ou o México, e iniciam a terceira etapa da Revolução Industrial. Um pequeno grupo, todavia, já alcançou plenamente o estágio da Terceira Revolução Industrial: China e Hong Kong, Coreia do Sul, Cingapura e Taiwan, países que já produzem e exportam grande quantidade de bens com tecnologia avançada.

O atraso de grande parte do mundo diante dos líderes da Revolução Industrial teve outro motivo: a colonização. Praticamente todas as nações do Sul foram colônias antes de se tornarem países independentes. Poucas nações, como a China, o Irã ou a Turquia, não foram oficialmente colônias. Mas foram indiretamente colonizadas pela perda de partes de seus territórios, tomadas pelas potências europeias, pela submissão econômica (como a obrigação de fornecer certas matérias-primas e comprar produtos industrializados de países europeus), pela introdução de empresas estrangeiras poderosas e de hábitos culturais oriundos do centro do capitalismo mundial. Podemos dizer que quase todos os países não europeus, com raríssimas exceções, foram em algum momento colonizados pelas potências europeias. No entanto, nem todos os países que foram colônia de algum império europeu se tornaram subdesenvolvidos, pois, dos atuais países desenvolvidos, os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália e a Nova Zelândia foram colônias de povoamento do Reino Unido. Durante a época moderna, do século XVI ao XVIII, os europeus unificaram a superfície terrestre estabelecendo relações de troca entre quase todos os povos e regiões. Nesse período existiram dois tipos principais de colonização: de exploração e de povoamento. As colônias de exploração, como México, Brasil, Peru e Bolívia, localizadas geralmente em áreas tropicais, serviram de fonte de enriquecimento de suas metrópoles entre os séculos XVI e XIX. Elas, produziam, a partir do trabalho intensivo e mal remunerado (ou mesmo, escravo), gêneros necessários ao mercado europeu da época (ouro, prata, açúcar, fumo, algodão, etc.) a preços baixos. Não eram áreas a serem povoadas, e sim fontes momentâneas de riquezas, cujo futuro pouco importava aos colonizadores. O mesmo ocorreu no continente africano, colonizado pelas potências europeias no século XIX e início do XX.

Nesse sentido, as colônias de povoamento, como os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália e a Nova Zelândia, não foram colônias mercantilistas. Por serem territórios situados na zona temperada, com condições naturais semelhantes às da Europa, não serviam para produzir os gêneros agrícolas tropicais que eram reclamados pelo mercado europeu de então. O ouro e a prata só foram encontrados nos Estados Unidos e no Canadá após a independência. Como as áreas temperadas não serviam para os objetivos da colonização europeia nesse período, foram deixadas de lado e acabaram se tornando a nova pátria dos europeus que saíram do seu continente em razão dos conflitos e das guerras religiosas, muito frequentes nesses séculos. Muitos dos europeus que foram para essas áreas queriam reconstruir o modo de vida que tinham na Europa, povoar esse “novo mundo”, adotar uma nova pátria. Nessas áreas predominavam as pequenas propriedades familiares que praticavam a policultura (mais de um cultivo) e muitas vezes até atividades manufatureiras. A Argentina também está localizada na zona temperada. No entanto, os espanhóis encontraram prata nesse território – o nome do país vem do latim *argentum*, que significa “prata”. Isso acabou atraindo aventureiros e

exploradores, desejosos de obter riqueza e voltar para a Europa. Na parte sul dos Estados Unidos também se estabeleceu o modelo de colônia de exploração, baseada principalmente na monocultura do algodão, com mão de obra escravizada. Com a independência estadunidense (1776) e a guerra civil norte- -americana (1861-1865), porém, o Norte industrializado do país acabou predominando sobre o Sul, agrícola e escravista. O colonialismo mercantilista foi um fator que contribuiu para a condição de alguns países subdesenvolvidos atualmente. Suas riquezas naturais foram exploradas com força de trabalho escravizada ou muito mal remunerada, o que contribuiu para a enorme diferença entre a massa da população e uma elite rica e dominante. Somente depois de muito tempo é que eles passaram a se industrializar e, em certos casos, alcançaram o atual padrão de modernidade ou de industrialização dos países do Norte, o estágio da Terceira Revolução Industrial.

RESPONDAM as questões a seguir.

1) Sabemos que há dois tipos principais de colonização. Sendo assim, explique as principais características da colonização de EXPLORAÇÃO.

2) Sabemos que há países do Sul geoeconômico bastante industrializados. Podemos citar como exemplo:

- A) China, Índia, Brasil e México.
- B) Brasil, Bolívia, Paraguai e Guiana.
- C) EUA, Alemanha, Japão e França.
- D) Brasil, África do Sul, Alemanha e Reino Unido

3) Sabemos que há dois tipos principais de colonização. Sendo assim, explique as principais características da colonização de POVOAMENTO.
